

NOITES DE OUTONO

Take thy beak from out my heart, take thy
form from off my door!

Quoth the Raven: Nevermore!”

(Edgar Allan Poe)

Estas noites frias de outono findo...
Trazem sempre... sempre a tua linda imagem.
É leve. Linda leve envolta em nimbo.
Face alva vem envolta pela aragem.

É um fantasma que me traz desatino!
É com seu próprio epitáfio sonhar!
Ela é pontual como o toque do sino...
E como sempre: Ela vem me chamar.

Isso não acabará? Será assim
Inevitavelmente? Esta lembrança
Para sempre vai ‘star dentro de mim?

No entanto, sonho sempre co’a Bonança.
Verão! Num dia desses brado desforra...
Escutar-me-ão: Sai daqui! Não torra!

Günther Cristiano Butzen – in: Gênese das elucubrações